

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

REPLANTIO DE ÁRVORES ADULTAS NO CÂMPUS SEDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (PR). FASE II

Ligia Debone Piazza¹
Caio Noritake Louzada¹
André Ferreira de Oliveira¹
Gabriel Ávila Carrieri¹
Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez²

O projeto “Adequação da arborização do Campus sede da UEM” tem sido desenvolvido por discentes e professores do curso de Ciências Biológicas, e por funcionários da Diretoria de Serviços e Manutenção da UEM. Há anos as principais atividades concentram-se na coleta de dados acerca do transplante de árvores adultas do campus, sendo apresentados em eventos de extensão ocorridos em 2008 e 2009. Nos últimos anos o campus sede da UEM está passando por uma enorme mudança. Novos prédios estão sendo construídos em áreas que continham inúmeras árvores. Para que estas não fossem cortadas para dar lugar às edificações, desde 2007 os agrônomos e técnicos do setor ‘Parque ecológico’, da UEM, readequaram as técnicas de transplante de árvores adultas, de modo a torná-la viável para as condições locais. O método consiste na retirada das árvores adultas com auxílio de um trator com pá escavadeira, o qual escavar e retirar o solo ao redor da árvore, expondo suas raízes. Embora ocorram danos à periferia do sistema radical, mantém-se o solo compactado próximo ao eixo principal da planta. A própria máquina aplica força no caule e a derruba, contando também com auxílio do próprio peso da copa. Em seguida, realiza-se uma poda drástica da copa, a um metro de altura do fuste, sempre com cortes em bissel. Após replantado no novo local, o espécime recebe cobertura de material vegetal, em deteriorização, sua base de, e água em abundância nas semanas subsequentes. Em menos de um ano a árvore retoma sua copa e reassume uma das principais funções da arborização urbana, que é o fornecimento de sombra nos passeios públicos. Este tempo pode ser considerado muito pequeno se comparado com o plantio de um exemplar jovem. Desde o início dos trabalhos já foram transplantadas dezenas de exemplares, com destaque para as espécies: *Jacaranda mimosifolia* (jacarandá-mimoso), *Tabebuia* spp. (ipê-roxo), *Caesalpinia peltophoroides* (sibipiruna), *Tipuana tipu* (tipuana) e *Caesalpinia ferrea* (pau-ferro). No ano de 2010 está prevista a distribuição de ‘folders’, contendo as informações acima, para a comunidade acadêmica e para os visitantes do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi), a identificação de todas as árvores transplantadas no campus sede e novas medições do perímetro do tronco à altura do peito (PAP), objetivando verificar se a retomada do crescimento está sendo satisfatória. Em adição será dada continuidade aos estudos realizados por Jordão (2006) quanto ao levantamento quali-quantitativo da árvores do campus, fazendo-se uso da tabela adaptada de Harder (2002). Os dados levantados até o momento

¹ Acadêmica, Departamento de Biologia/UEM.

² Doutora, Departamento de Biologia/UEM.

revelam que a técnica aplicada para o transplante de árvore adulta é adequada, e de posse dos dados de campo será elaborado um artigo científico para a divulgação da mesma junto à comunidade em geral.

Palavras chaves: arborização. transplante de árvores adultas. replantio.

Área temática: Meio ambiente

Coordenador(a) do projeto: Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez,
milaneze@uem.br, Departamento de Biologia/UEM.